

TRANSFORMAÇÕES URBANAS E A VERTICALIZAÇÃO DO BAIRRO HORTO EM IPATINGA- MG

Rhaynara Richele Paixao TOLENTINO (Unileste); Vanessa Beralto MACHADO (Unileste); Arthur Dornellas OLIVEIRA (Unileste)

Introdução: Ipatinga, município pertencente ao Vale do Aço, traz em sua história de conformação a relação das hierarquias da empresa Usiminas materializadas na estrutura espacial. Os bairros eram destinados a abrigar os trabalhadores da empresa, a nomeada Vila Operária. Dentro dos bairros iniciais, o Horto foi atribuído, aos funcionários especialistas e técnico operadores e possuía o núcleo habitacional e centro comercial forte. Dito isso, o modo como o bairro cresceu e se expandiu, resultou em uma falta de espaço horizontal, e com o crescente investimento imobiliário na região, a verticalização foi a solução para a relação com o espaço.

Objetivo: Analisar como a história do Bairro Horto, no município de Ipatinga MG está diretamente relacionado com sua organização espacial, e como essa organização influencia na dinâmica do uso do solo. Para que se torne possível compreender os benefícios de uma otimização do espaço para a comunidade e o ambiente urbano.

Metodologia: Foi realizado uma pesquisa abrangente, que envolveu a utilização de Revisão Bibliográfica, artigos, livros, publicações para a contextualização da história de Ipatinga e posteriormente para a melhor compreensão de como o fenômeno de expansão urbana, influenciou diretamente nos bairros e modos de vida dos moradores. Para uma análise mais profunda e abrangente, foi integrado a abordagem da Sintaxe Espacial, permitindo correlacionar a organização e otimização do espaço urbano e do solo, o aumento da densidade populacional e o crescimento desordenado da região, que, por sua vez, teve um impacto significativo no bairro que foi objeto de nossa investigação.

Resultados: A verticalização do Horto tem como consequência direta o planejamento e o não planejamento da cidade de Ipatinga, após a implementação da empresa Usiminas. Isso porque, a Usiminas tinha uma organização em relação ao espaço destinado a empresa e funcionários que nela trabalharia. No entanto, a chegada de novos moradores não industrial, induziu o surgimento de novas divisões sem relação com o núcleo da Usiminas. O crescimento desordenado refletiu na dinâmica da vida de toda a população, e ainda influência. É possível se perceber ainda que como o bairro Horto, de acordo com o Plano Diretor, se localiza em uma Área de Centralidade II - isso e à ocupação da área tem como objetivo o adensamento e incentivo a centralidade, priorizando a multiplicidade de usos, incentivando as atividades econômicas e permitindo habitações – a região tem como objetivo promover majoritariamente o uso não residencial, com densidade construtiva e demográfica medias e promover a qualificação paisagística e dos espaços públicos. Por outro lado, o contínuo crescimento populacional e o mercado imobiliária trouxe mudanças significativas. O bairro que antes se caracterizava por residências unifamiliares e áreas verdes, agora é predominantemente ocupado por prédio. Sendo a Verticalização uma solução para os problemas vigentes.

Conclusão: Atualmente a verticalização é vista como uma saída para adversidades que se foram criando ao longo do tempo, na construção do Horto. Zonamento adequado - estabelecer zonas específicas para o desenvolvimento vertical - Avaliação Constante e Parcerias Públicas Privadas é essencial para garantir uma melhoria na condição de vida dos

Palavras-chave: Horto . Verticalização . Uso do solo .

Agências de fomento: Unileste